



MAISGUIMARAES
O JORNAL

10 anos

TITO PARIS PROMETE “ABRAÇO À LUSOFONIA” EM CONCERTO NO CCVF

CONQUISTADORES SAEM DERROTADOS (0-3) DA LUZ FRENTE A UM BENFICA EFICAZ

MOREIRENSE

Moreirense volta a escorregar apesar de jogo equilibrado frente ao FC Arouca

MODALIDADES

Encontro Internacional de Capoeira em Guimarães reuniu atletas de 20 nacionalidades

Tribunal de Comércio de Guimarães considera nulo leilão da Polopiqué

MUNICÍPIO REFORÇA COM 700 MIL EUROS APOIO AOS BOMBEIROS DE GUIMARÃES



TRÊS EXPOSIÇÕES, UM NOVO OLHAR

NOVO CICLO EXPOSITIVO NO CENTRO INTERNACIONAL DAS ARTES JOSÉ DE GUIMARÃES MARCA O ARRANQUE DA DIREÇÃO ARTÍSTICA DE MIGUEL WANDSCHNEIDER

POLÍTICA

Câmara Municipal renova suporte a seis projetos sociais do concelho

SOCIEDADE

Guimarães assinalou os 25 anos do Espaço Municipal para a Igualdade

AMBIENTE

Profissionalização dos guardas ganha força em encontro nacional no CCVF

SOCIEDADE

Cristina Cêpa Carvalho tomou posse como provedora da Santa Casa



CLIQUE AQUI

GUIMARÃES BARCELOS VISEU

RUA NOSSA SENHORA DA AJUDA
(EN105), 101, MOREIRA DE CÔNEGOS GUIMARÃES
TL: 253 521 315 | INFO@CASADASBATERIAS.COM

WWW.CASADASBATERIAS.COM



Rua de S. João Batista, 1245, Ponte, Guimarães
geral@solvita.pt www.solvita.pt

Tel. 253 579 307

Credito de imagem para a casa das baterias, modificado e sem artefactos



AR CONDICIONADO | BOMBAS CALOR | CLIMATIZAÇÃO | CALDEIRAS E RECUPERADORES A PELLETS | BOMBAS DE CALOR DE ÁGUA QUENTE SANITÁRIA PAINÉIS SOLARES FOTOVOLTAICOS E BATERIAS | PELLETS CERTIFICADOS SOLVITA

EDITORIA



POR ELISEU SAMPAIO
DIRETOR DO GRUPO
MAIS GUIMARÃES

CIAJG com programação ousada e ambição reforçada

A inauguração do novo ciclo expositivo no Centro Internacional das Artes José de Guimarães pretende apresentar-se como um momento particularmente relevante para a vida cultural vimaranense, assinalando uma viragem na identidade e ambição da instituição. Sob a direção artística de Miguel Wandschneider, o CIAJG vem revelar uma programação afirmativa, marcada pela diversidade, pelo risco e por uma clara intenção de reposicionamento no panorama artístico contemporâneo.

As três exposições inaugurais são, desde logo, um reflexo dessa estratégia. A retrospectiva de Jorge Molder destaca-se pela sua densidade, oferecendo ao público uma oportunidade rara de revisitar o percurso de um dos mais importantes artistas portugueses. Em contraponto, “Back Outside”, de Aidan Duffy, introduz uma dimensão experimental e arriscada, apostando num criador emergente e ainda pouco conhecido, o que revela uma curadoria atenta às novas tendências internacionais. Já a reconfigura-

ção do núcleo de artes tradicionais africanas da coleção de José de Guimarães reforça a singularidade do CIAJG, agora apresentada sob uma perspetiva renovada e mais contemporânea.

Em vez de procurar uniformidade, o CIAJG aposta na tensão e no contraste como motores de reflexão. O resultado é uma experiência mais desafiante e estimulante para o visitante, que é convidado a percorrer diferentes universos artísticos num mesmo espaço.

Entre os vimaranenses, a receção a esta nova fase é marcada por uma expectativa. Amudança poderá contribuir para atrair novos públicos e revitalizar a relação da comunidade com o centro. Ao mesmo tempo, espera-se que esta ambição renovada permita projetar ainda mais o CIAJG no contexto nacional e internacional.

O CIAJG tem todas as condições para ambicionar ser um dos principais polos de arte contemporânea em Portugal, afirmando Guimarães como um território cultural cada vez mais relevante.

Estatuto editorial de “Mais Guimarães – O Jornal”

“Mais Guimarães – O Jornal” é um jornal regional generalista, independente e pluralista, que privilegia as questões ligadas à área em que está inserido, o concelho de Guimarães. “Mais Guimarães – O Jornal” é um órgão de comunicação semanal, digital. “Mais Guimarães – O Jornal” pretende ser um jornal atraente, moderno e de fácil leitura, atualizado com os problemas e acontecimentos regionais, divulgando as atividades das instituições, coletividades e associações locais, bem como o património e tecido empresarial da região. “Mais Guimarães – O Jornal” é uma publicação independente, demarcada de qualquer partido ou ideologia política, distanciando-se de qualquer forma de censura ou pressão, tendo como objetivo único o de prestar serviço público, servido a democracia e os leitores. **Eliseu Sampaio / Agosto de 2015**

Mais Guimarães – O Jornal – Semanário

Proprietário Eliseu Sampaio - Publicidade, Lda. **NIPC** 509 699 138

Sede Av. de São Gonçalo, n.º 319, 1.º Piso, Sala C, Oliveira, São Paio e São Sebastião 4810-525 Guimarães **Telefone** 917 953 912 [Chamada para a rede móvel nacional, de acordo com o seu tarifário]

Sede da Redação Av. de São Gonçalo, n.º 319, 1.º Piso, Sala C, Oliveira, São Paio e São Sebastião 4810-525 Guimarães

Email geral@maisguimaraes.pt **Diretor e Editor** Eliseu de Jesus Neto Sampaio, com domicílio na Travessa Monte da Carreira, 490, 4805-285 Guimarães

Conselho de Administração: Eliseu de Jesus Neto Sampaio, detentor de 100% do capital.

Registado na Entidade Reguladora Para a Comunicação Social, sob o no. 126 735

Depósito Legal No 399321/15 **Design Gráfico e Paginação** Mais Guimarães

Redação Eliseu Sampaio

Colunistas Permanentes Ana Amélia Guimarães | António Rocha e Costa | Carlos Guimarães | César Machado | José João Torrinha | Adelina Paula Pinto | Maria do Céu Martins | Paulo Novais | Rui Armando Freitas | Tiago Laranjeiro | Torcato Ribeiro | Wladimir Brito

Fotografia Marco Jacobeu

Os espaços de opinião são da exclusiva responsabilidade dos seus autores, incluindo no que concerne à utilização ou não do acordo ortográfico.

PRATOS ÚNICOS,
VINHOS SELECIONADOS,
E UM AMBIENTE
ESPECIAL NO CORAÇÃO
DO CENTRO HISTÓRICO!

Reservas: 911 175 763
f@ @buxarestaurante

Largo da Oliveira, 23, Guimarães, Portugal
www.restaurantebuxa.com



Da Quaresma à Páscoa 2026

**Exposição A Paixão
em Guimarães**
Sinais de Presença
*"A Arca e o Cordeiro;
O Trono e o Pelicano"*

**Solenidades
Religiosas**

**Festival
Internacional
de Música Religiosa
de Guimarães**
X edição

**Fins de semana
Gastronómicos**

**20 mar
— 12 abr**



Organização



**MUNICÍPIO DE
GUIMARÃES**

Co-organização Exposição "A Paixão em Guimarães"



**MUSEUS
E MONUMENTOS
DE PORTUGAL**



Parceiros/Apoios



**Associação da Festa
de S. Roque**

**Associação da Festa
de S. Roque**



**Fábrika da Igreja
Paroquial de Santa
Cruzada dos S. Roque**



**PRÉFECTURA DE GUIMARÃES
CASA DAS TELHAS
OCIO - Projecto 101**

Parceiro Media



[26] Guimarães 26
Capital Verde Europeia

Co-organização (Festival Internacional de Música Religiosa de Guimarães)



**Associação de Guimarães e Viana
MUSEU DE GUIMARÃES E VIANA**



Município reforça com 700 mil euros apoio à requalificação das piscinas dos Bombeiros

Os Bombeiros Voluntários de Guimarães assinalaram, este domingo, o seu 149.º aniversário, numa cerimónia marcada pelo anúncio de um reforço do apoio municipal à requalificação das piscinas da corporação, obra considerada estratégica para o futuro da instituição.

A sessão comemorativa reuniu diversas entidades civis e militares, contando com a presença do presidente da Câmara Municipal, Ricardo Araújo, do secretário de Estado Adjunto da Administração Interna, Paulo Simões Ribeiro, do presidente da direção dos bombeiros, João Pedro Castro, e de José Bezeza, entre outros convidados.

Durante a cerimónia, Ricardo Araújo destacou a importância da intervenção nas piscinas, sublinhando o seu papel na sustentabilidade da instituição. O autarca referiu que este reforço permitirá garantir a concretização da obra, considerada fundamental para gerar receitas e reforçar a capacidade de resposta da corporação.

“O Município vai assegurar que esta obra se transforma em realidade, porque sabemos que uma instituição com a dimensão dos Bombeiros Voluntários de Guimarães precisa de mais condições, de futuro e de capacidade para continuar a servir bem”, afirmou.

O presidente da Câmara sublinhou ainda o simbolismo da data, destacando os “quase século e meio de coragem e serviço” dos bombeiros vimaranenses, elogiando uma instituição que, ao longo da sua história, “esteve sempre onde é preciso estar, quando é preciso estar, ao serviço da população”.



© Eliseu Sampaio/Mais Guimarães

Também Paulo Simões Ribeiro enalteceu o percurso da corporação, referindo que os 149 anos representam décadas de dedicação não só a Guimarães, mas também ao país. O governante defendeu ainda a necessidade de continuar a valorizar

os bombeiros, sublinhando que estes profissionais “não podem continuar a ser deixados para segundo plano”, sobretudo tendo em conta o papel que desempenham em situações de maior exigência.

Por sua vez, João Pedro Castro

destacou o apoio contínuo do Município, considerando-o determinante para o funcionamento e evolução da instituição. O responsável sublinhou a proximidade do executivo municipal e a importância desse suporte para reforçar os meios e a capa-

cidade de resposta dos bombeiros ao serviço da comunidade. A cerimónia integrou ainda momentos de homenagem e reconhecimento, num ambiente de participação da comunidade vimaranense, que se associou às comemorações. •





Câmara Municipal renova suporte a seis projetos sociais do concelho

A Câmara Municipal de Guimarães assinou, esta terça-feira, 24 de março, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, seis protocolos de renovação de projetos sociais. A medida visa reforçar a intervenção de proximidade em mais de duas dezenas de freguesias e uniões de freguesia do concelho.

© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães



Os projetos abrangidos são: “Consigo”, de Infantas, “Estrela Polar”, de Creixomil, “Gerações Cruzadas”, de Guardizela, “MoveBrito”, de Brito, “Oficinas de Letras”, de Azurém, e “Convid’arte”, de Prazins Santo Tirso, que desenvolvem trabalho em áreas consideradas prioritárias, como o envelhecimento ativo e saudável, o combate ao isolamento social, a promoção da literacia, o apoio a pessoas dependentes ou com incapacidade e a reintegração social e profissional de cidadãos em situação de maior vulnerabilidade.

O apoio municipal global associado à renovação destes protocolos ascende a mais de 162 mil euros, podendo atingir cerca de 365 mil euros no período de execução previsto em 2026.

A cerimónia contou com a presença do presidente da autarquia, Ricardo Araújo, e do vereador da Ação Social, Eduardo Leite, bem como dos presidentes de junta diretamente envolvidos

na dinamização dos projetos. Entre eles estiveram António Gonçalves [Creixomil], Lúcia Pinto [Vila Nova de Infantas], Paulo Silva [Guardizela], Rui Machado [Azurém] e José Dias [Brito], que formalizaram a assinatura dos respetivos protocolos.

Durante a sessão, Ricardo Araújo destacou o significado da iniciativa para o reforço da coesão social no concelho. “Este momento representa, acima de tudo, a nossa determinação de construirmos, juntos, mais coesão social para Guimarães. E mais coesão no terreno, nas freguesias, junto das pessoas, das famílias, das nossas comunidades”, afirmou.

O autarca sublinhou ainda a eficácia das respostas implementadas ao longo dos últimos anos, referindo que “estamos a fortalecer respostas de proximidade que têm demonstrado resultados, utilidade social e capacidade de transformação real na vida das comunidades”.

Acrescentou também que estas intervenções permitem “cuidar melhor das pessoas no lugar onde vivem”, valorizando o papel das juntas de freguesia.

Ricardo Araújo destacou precisamente estas entidades como parceiras fundamentais, pela proximidade às populações e pelo conhecimento direto das suas necessidades, assumindo um papel determinante na implementação das políticas sociais no terreno.

O investimento agora anunciado, de 162.100 euros, insere-se numa estratégia mais ampla de apoio social, que deverá atingir um total de 376.075 euros até 2026.

“Este valor diz também muito sobre a prioridade que atribuímos à coesão social”, afirmou o presidente, sublinhando que o município está a investir “numa rede de proximidade capaz de responder melhor aos desafios do envelhecimento, da vulnerabilidade social, da exclusão e da desigualdade”.

CDU questiona o município sobre transporte de trabalhadores para novas Oficinas Municipais

© Mais Guimarães



O Grupo Municipal da CDU, em nota enviada à Comunicação Social, levanta dúvidas sobre as condições de transporte dos trabalhadores que irão exercer funções nas novas Oficinas Municipais de Guimarães, atualmente em construção na freguesia de Aldão. A conclusão da obra está agora prevista para o próximo mês de junho, conforme anunciado recentemente pelo presidente da autarquia, Ricardo Araújo. O novo complexo municipal tem como objetivo concentrar vários serviços atualmente dispersos pelo concelho, promovendo maior organização e eficiência. No entanto, apesar das promessas de proximidade e transparência por parte do executivo, a CDU critica a ausência de informação relativa à deslocação dos trabalhadores para o novo local.

As futuras instalações irão acolher profissionais de diferentes áreas, incluindo manutenção de viaturas ligeiras e pesadas, reparação mecânica e chaparia, carpintaria, serralharia, eletricidade e serviços administrativos. Segundo o

grupo municipal, muitos destes trabalhadores continuam sem saber como será assegurado o transporte diário até Aldão.

A CDU sublinha ainda as limitações da rede de transportes públicos no concelho, considerando que “a atual oferta não responde adequadamente às necessidades da população, nomeadamente no que diz respeito à cobertura territorial e à adaptação aos diferentes horários de trabalho”.

Perante este cenário, o grupo considera incompreensível que, no âmbito da melhoria das condições de trabalho, não tenham sido ainda apresentadas soluções concretas para a mobilidade dos funcionários afetados pela realocação.

Assim, a CDU dirigiu três questões ao executivo municipal: quantos trabalhadores serão transferidos para as novas oficinas; se foram identificadas as necessidades de deslocação destes funcionários; e que medidas estão a ser preparadas para garantir que nenhum trabalhador será prejudicado com a mudança do local de trabalho.

Guimarães assinala 25 anos de um serviço essencial no combate à violência doméstica

Guimarães assinalou os 25 anos do Espaço Municipal para a Igualdade (EMI) com a iniciativa “25 anos, 25 vozes”, que decorreu no Centro Cultural Vila Flor e marcou o arranque de um programa comemorativo a desenvolver ao longo de 2026. A sessão destacou o percurso de um serviço considerado essencial na promoção da igualdade, prevenção da violência doméstica e apoio às vítimas.



A cerimónia contou com a presença do vice-presidente da Câmara Municipal, Eduardo Leite, que sublinhou a importância do EMI enquanto estrutura de proximidade, afirmando que “estes 25 anos representam um caminho de compromisso continuado com os valores da igualdade, da dignidade humana e da não discriminação”. O responsável destacou ainda o papel do poder local na construção de respostas sociais eficazes, considerando o EMI “um exemplo claro daquilo que o poder local pode e deve fazer quando coloca as pessoas no centro da sua ação”. Também o presidente da autarquia, Ricardo Araújo, numa mensagem em vídeo, reforçou o compromisso do município com uma sociedade mais inclusiva, defendendo o envolvimento da comunidade na construção de respostas que garantam “apoio, proteção e novas oportunidades de vida” às vítimas de violência.

A sessão incluiu ainda a participação do vice-presidente da Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género, Manuel Albano, e uma mensagem da ministra da Cultura, Juventude e Desporto, Margarida Balseiro-Lopes, que destacou o papel das respostas locais na concretização de políticas públicas de igualdade. O momento central foi a apresentação da iniciativa “25 anos, 25 vozes”, que reuniu testemunhos em vídeo de vítimas de violência doméstica acompanhadas pelo serviço e de profissionais que marcaram o percurso do EMI. De forma anónima, foram partilhadas histórias de superação e reconstrução pessoal, evidenciando o impacto do acompanhamento técnico na recuperação da autonomia e da confiança das vítimas. A cerimónia ficou ainda marcada por momentos culturais com enfoque na inclusão, com atuações do grupo “Cromossoma X”, da Associação de Paralisia

Cerebral de Guimarães, e da CERCIGUI, reforçando a dimensão humana da iniciativa. Durante o evento foi também apresentada a nova composição da Equipa para a Igualdade na Vida Local, presidida por Ricardo Araújo, no âmbito do Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação 2026-2030. A estrutura integra representantes do município, especialistas e membros da sociedade civil, reforçando a articulação entre diferentes áreas de intervenção. O Espaço Municipal para a Igualdade é um serviço gratuito e confidencial, integrado na Rede Nacional de Apoio às Vítimas de Violência Doméstica, que assegura acompanhamento social, psicológico e encaminhamento para respostas adequadas. Ao longo de 25 anos, tem-se afirmado como um pilar fundamental no apoio às vítimas e na promoção de uma comunidade mais justa, inclusiva e solidária. •

Guimarães celebra história e fé nos 275 anos da Basílica de São Pedro

© Direitos Reservados



A Basílica de São Pedro celebra esta semana o 275.º aniversário da sua elevação a Basílica Menor, com um programa evocativo que decorre entre os dias 26 e 29 de março, reunindo momentos religiosos, culturais e musicais. A efeméride assinala a decisão do Papa Bento XIV que, em 1751, concedeu à igreja vimaranense o título de Basílica. As comemorações são promovidas pela Irmandade do Príncipe dos Apóstolos São Pedro. O destaque do programa vai para o concerto-oração “hORA CANTata”, marcado para esta quinta-feira, às 21h00, com entrada livre. Interpretado pelo grupo Ensemble Cant'Arte, o espetáculo propõe um itinerário de palavra e canto desde o 1.º Domingo da Quaresma até à Sexta-Feira da Paixão. “Será um grande momento para a cidade e para a Basílica”, sublinha o capelão José Silvino, juiz da Irmandade. O primeiro dia das celebrações arranca com uma Eucaristia Solene, às 10h00, presidida pelo bispo auxiliar de Braga, D. Nélio Pereira. Segue-se a exposição

do Santíssimo Sacramento até às 22h00, no âmbito da adoração semanal “Cem Vezes Mais”. Paralelamente, decorre a exposição “Paixão em Guimarães”, integrada no programa “Da Quaresma à Páscoa”, com visitas guiadas ao longo dos vários dias, prolongando-se até 12 de abril. No sábado, a Basílica acolhe dois concertos inseridos no 10.º Festival Internacional de Música Religiosa, promovido pelo Município de Guimarães, com atuações do Coro En'Canto e do Grupo Coral de Azurém. As comemorações encerram no domingo, 29 de março, com o Dia da Irmandade. A Eucaristia de Domingo de Ramos, às 11h00, contará com a participação do grupo vimaranense “Effatha”. No final, serão cantados os parabéns à Basílica, seguidos da partilha de um bolo de aniversário na galilé do templo. Ao longo de quatro dias, a cidade de Guimarães celebra assim um marco histórico e religioso, reforçando a ligação da comunidade à Basílica de São Pedro. •

Vitrusbus 
Transporte de Passageiros Flexível

Entre nesta viagem!

Transporte a pedido



Chamada Grátis **800 50 60 60**
Website **vitrusbus.pt**
Aplicação **Vitrusbus**

Cofinanciado por



Profissionalização dos guarda-rios ganha força em encontro nacional em Guimarães

Guimarães recebeu na sexta-feira o III Encontro Nacional de Guarda-rios, uma iniciativa promovida pela Vitrus Ambiente, que reuniu profissionais e especialistas de todo o país para debater o presente e o futuro da proteção das linhas de água.

© Vitrus Ambiente



Na sessão de abertura, o Secretário de Estado do Ambiente, João Manuel Esteves, destacou a importância de Guimarães no contexto das políticas ambientais, referindo a “ousadia de querer e de ser Capital Verde Europeia”. O governante sublinhou ainda o papel essencial dos guarda-rios e dos vigilantes da natureza, afirmando que estes profissionais estão “na linha da frente da proteção da biodiversidade e das áreas protegidas, bem como na sensibilização das comunidades”.

Um dos principais anúncios do encontro foi o compromisso do Governo com a criação de uma nova carreira para os guarda-rios, integrada num processo mais amplo de revisão das carreiras de guarda-florestais e vigilantes da natureza. Segundo João Manuel Esteves, esta reestruturação será feita em articulação entre vários ministérios, com o objetivo de criar um modelo “mais coerente e adaptado à

gestão e proteção do território”, incluindo a análise do regime remuneratório e a definição de uma estrutura por categorias. “Estamos a dar dignidade a quem é o rosto no terreno dos nossos ecossistemas”, afirmou. O Secretário de Estado destacou ainda a importância da cooperação com as autarquias, considerando que o novo modelo poderá servir de referência para que as câmaras municipais adotem soluções adequadas à valorização destes profissionais. “Aquilo que propomos é um referencial de modernidade”, reforçou.

Durante a sua intervenção, João Manuel Esteves abordou também o programa “Pró-Rios”, que prevê um investimento de 180 milhões de euros até 2030, destinado ao restauro de rios e ribeiros em todo o país. O governante sublinhou a importância de valorizar o território, tanto na sua preservação como no usufruto sustentável dos recursos hídricos.

O Vereador do Ambiente do Município de Guimarães, Alberto Martins, também marcou presença e destacou o papel fundamental dos guarda-rios, sublinhando que “fazem o que nenhum mecanismo automático consegue substituir”. O autarca defendeu o reforço e a valorização contínua desta função, salientando a importância da articulação entre ciência, operação e gestão.

Alberto Martins destacou ainda o percurso de Guimarães enquanto Capital Verde Europeia, referindo o contributo de entidades como o Laboratório da Paisagem e a Vimágua, bem como os investimentos municipais na expansão das ecovias e na limpeza e preservação das linhas de água. O encontro reforçou, assim, a importância estratégica dos guarda-rios na proteção ambiental e na gestão sustentável dos recursos hídricos, apontando para um futuro de maior reconhecimento e valorização desta profissão. •

Movimento Dignidade Académica reuniu com Reitoria para discutir melhorias na Universidade do Minho

© UMinho



O Movimento Dignidade Académica reuniu na quinta-feira, dia 19 de março, com o Reitor da Universidade do Minho, Pedro Arezes, e com o Pró-reitor para a Sustentabilidade e Infraestruturas Físicas, Tiago Miranda, num encontro dedicado à discussão de várias questões estruturais que afetam a comunidade académica. De acordo com o Movimento, durante a reunião foram abordados diversos pontos constantes do Manifesto anteriormente apresentado. Entre os principais temas destacou-se a necessidade urgente de intervenção nas infraestruturas dos campi universitários. Segundo a mesma fonte, esta intervenção deverá ser realizada por fases, tendo em conta as prioridades identificadas através de um levantamento conduzido pelas diferentes Escolas e Institutos, sendo igualmente essencial assegurar uma manutenção regular dos edifícios.

O Movimento Dignidade Académica sublinha que a concretização destas medidas depende da capacidade orçamental da Universidade, sendo também necessária a obtenção de financiamento externo para responder às necessidades identificadas. A falta de manutenção ao longo dos últimos anos, acrescenta, contribuiu para o agravamento do estado de degradação das infraestruturas e para o aumento dos

custos de reparação.

Ainda segundo o Movimento, está igualmente na agenda da Reitoria a atualização dos sistemas informáticos de suporte a alunos, docentes, investigadores e funcionários, bem como a valorização das respetivas carreiras, com vista ao reforço do posicionamento nacional e internacional da Universidade.

Durante o encontro, o Movimento Dignidade Académica apresentou as principais queixas e propostas recolhidas no âmbito do processo de recolha de assinaturas, questionando também de que forma poderá, em conjunto com a restante comunidade académica, contribuir para apoiar a Universidade na captação de financiamento externo.

O Movimento destaca ainda que a celeridade na marcação da reunião evidencia abertura por parte da atual Reitoria, bem como a intenção de promover um diálogo mais próximo com a comunidade académica.

Por fim, o Movimento reitera a sua disponibilidade para continuar a colaborar de forma construtiva com a Reitoria, considerando que esta reunião marca o início de um trabalho contínuo orientado para a construção de uma universidade mais inclusiva, digna e representativa de todos os seus membros. •

II Design Commit: Conferência em Guimarães destaca papel do design na transição ecológica

Guimarães acolhe, entre esta quarta-feira e sexta-feira, dia 25 e 27 de março, a II Design Commit - Conferência Internacional sobre Design & Indústria. O evento, que decorre no Centro Cultural Vila Flor, reúne cerca de 120 participantes provenientes de 11 países, entre profissionais, investigadores, decisores e cidadãos, para debater o futuro do planeta através do design sustentável.

© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães



Sob o tema “Design for different futures | Learning with nature”, a conferência contará com a presença de oradores de referência e é promovida pelo Município de Guimarães, no âmbito da Capital Verde Europeia 2026 e do Laboratório da Paisagem, em parceria com a Universidade do Minho, através da Escola de Arquitetura, Arte e Design, do laboratório Lab2PT/IN2PAST e do Instituto de Design.

A sessão de abertura, na manhã desta quarta-feira, reúne várias figuras do meio académico nacional, refletindo a cooperação entre instituições nesta área. Segue-se um testemunho da coordenadora da Capital Verde Europeia, Isabel Loureiro, e

um painel com os designers Toni Grilo e Filipe Alarcão, centrado nas práticas e responsabilidades da indústria.

Debate entre criadores, empresas e entidades públicas

Ao longo do primeiro dia, a conferência promove ainda o diálogo entre centros de investigação, representantes institucionais e responsáveis por programas de inovação, destacando-se intervenções de figuras ligadas ao design, à sustentabilidade e ao desenvol-

vimento económico.

Na quinta-feira, o destaque vai para a intervenção do designer mexicano Fernando Laposse, conhecido pela criação de materiais sustentáveis a partir de resíduos agrícolas, como o totomoxtle. O dia inclui também debates com representantes da indústria têxtil e corticeira, bem como intervenções ligadas à promoção do investimento e à sustentabilidade corporativa.

Referências internacionais em destaque

O último dia da conferência, sexta-feira, contará com apre-

sentações de nomes de relevo internacional, como a ativista e paisagista irlandesa Mary Reynolds, fundadora do movimento “We Are The ARK”, e a arquiteta alemã Anna Heringer, reconhecida pelo uso de materiais naturais e técnicas de construção sustentáveis. Participa ainda Rui Coutinho, especialista em inovação e atualmente ligado à Mota-Engil Next.

Para além das sessões principais, o programa integra cerca de uma centena de comunicações científicas, selecionadas entre 265 submissões de autores de 16 países. Os melhores trabalhos serão publicados em revistas científicas internacionais.

A agenda inclui ainda apresentações rápidas de jovens investigadores, momentos culturais dinamizados pelo Departamento de Música da Universidade do Minho, visitas guiadas à cidade de Guimarães e um jantar na Pousada Mosteiro. O encerramento terá lugar no Teatro Jordão, com a apresentação do Climate Residencies Programme.

A Design Commit, cuja primeira edição decorreu em 2024, em Braga, pretende reforçar o papel da natureza no desenvolvimento de estratégias inovadoras e práticas regenerativas, contribuindo para uma resposta mais eficaz aos desafios da transição ecológica a nível local e global.

Novos corpos sociais da Misericórdia de Guimarães tomaram posse

A Santa Casa da Misericórdia de Guimarães assinalou, na manhã de sábado, 21 de março, um novo capítulo da sua história com a tomada de posse dos órgãos sociais eleitos para o quadriénio que se prolongará até dezembro de 2029. A cerimónia decorreu na Igreja de Santo António dos Capuchos, num momento solene que reuniu representantes institucionais, membros da irmandade e diversas figuras da sociedade vimaranense.

© Eliseu Sampaio / mais Guimarães



20 irmãos assumiram funções nos três órgãos da instituição, Assembleia Geral, Mesa Administrativa e Conselho Fiscal, na sequência das eleições realizadas a 31 de janeiro. O processo ficou concluído com a homologação da Cúria Arqueiepiscopal de Braga, liderada por D. Manuel Cordeiro.

Este ato marca também o início de um novo ciclo após a saída de Eduardo Leite da provedoria. O antigo responsável apresentou a demissão depois de ter sido eleito vereador na Câmara Municipal de Guimarães, onde exerce atualmente funções como Vice-Presidente com o pelouro da Ação Social, alegando incompatibilidade entre os cargos.

Entre as principais mudanças, destaca-se a eleição de Cristina Cêpa Carvalho como nova Provedora da Mesa Administrativa, assumindo a liderança executiva da instituição. Já César Nuno da Costa Teixeira preside à Assembleia Geral, enquanto António Monteiro de Castro encabeça o Conselho Fiscal.

A cerimónia contou com a

presença de várias entidades, entre as quais Rui Armino Freitas, secretário de Estado Adjunto e da Presidência e atual presidente da Assembleia Municipal de Guimarães.

Num discurso marcado pelo sentido de missão, a nova provedora, Cristina Cêpa Carvalho, assumiu funções com “profundo sentido de responsabilidade, humildade e honra”, salientando que liderar uma Misericórdia representa muito mais do que ocupar um cargo. “É aceitar uma missão de serviço ao próximo, inspirada pelos valores da solidariedade, da dignidade humana e da fraternidade”, afirmou. A responsável destacou o legado histórico da instituição, com mais de cinco séculos de existência, e a sua relevância atual, apoiando mais de 500 famílias e contando com uma equipa superior a 230 colaboradores. Perante este contexto, sublinhou a exigência de uma gestão criteriosa, aliada a uma visão estratégica capaz de preparar o futuro.

Cristina Cêpa Carvalho comprometeu-se a liderar com “res-

ponsabilidade, transparência e proximidade”, apontando como prioridades a sustentabilidade financeira, a valorização dos recursos humanos, a inovação nas respostas sociais e o reforço do compromisso com a comunidade. “Temos que ter coragem para fazer mais e fazer melhor”, afirmou, apelando ao envolvimento de colaboradores, voluntários, parceiros e cidadãos.

Evocou ainda a importância do caminho e das experiências ao longo do mandato, defendendo que o verdadeiro valor da missão está na forma como se constrói o percurso coletivo ao serviço dos mais vulneráveis.

Na sua intervenção, o presidente da União das Misericórdias Portuguesas, Manuel de Lemos, deixou palavras de reconhecimento ao trabalho desenvolvido pela instituição e destacou o simbolismo da renovação agora iniciada. Sublinhou, em particular, o rejuvenescimento dos novos órgãos sociais, considerando-o um sinal positivo para o futuro do setor. “É um sintoma de

grande alegria e da força que o movimento das Misericórdias continua a ter na sociedade portuguesa”, afirmou.

Manuel de Lemos chamou ainda a atenção para os desafios que se colocam atualmente às Misericórdias, nomeadamente o envelhecimento da população, o aumento das fragilidades sociais e a necessidade de respostas cada vez mais céleres. “Hoje, quando alguém recorre à Misericórdia, é porque precisa mesmo. Passámos de uma lógica de ‘just in case’ para ‘just in need’”, referiu, defendendo também a importância da inovação e da cooperação institucional.

Por sua vez, o presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Ricardo Araújo, destacou a importância histórica e social da instituição, fundada em 1511, considerando-a um elemento essencial da coesão social no concelho. “Houve e continua a haver sempre nesta instituição alguém disponível para ajudar, para cuidar e para amparar”, referiu.

O autarca deixou também uma

palavra de reconhecimento ao anterior provedor, Eduardo Leite, e manifestou total confiança na nova liderança. Sobre Cristina Cêpa Carvalho, salientou qualidades como a “competência, o dinamismo e a capacidade de conciliar exigência e humanidade”, mostrando-se convicto de que saberá responder aos desafios atuais. Ricardo Araújo reforçou ainda o compromisso do município em continuar a apoiar a instituição, defendendo a importância do trabalho em parceria entre o poder local e o setor social. “Uma Santa Casa forte torna a nossa comunidade mais forte”, afirmou. No final, o novo presidente da Assembleia Geral, César Teixeira, agradeceu a presença das entidades civis, militares e religiosas, sublinhando a responsabilidade assumida pelos novos órgãos sociais. Evocando os princípios fundadores da instituição, destacou a atualidade dos seus valores e a importância da “Visitação ao Outro” como expressão da missão da Misericórdia. •



Dstgroup promove segunda edição das “Consultas Poéticas” na prisão de Guimarães

O dstgroup realiza, no dia 27 de março, no Estabelecimento Prisional de Guimarães, a segunda edição das “Consultas Poéticas”, iniciativa que assinala o Dia Mundial do Teatro e envolve cerca de 75 reclusos.

© dstgroup



O projeto regressa após uma primeira edição, tendo como objetivo promover a expressão e a partilha através da arte. “Não devemos descansar da poesia como a ferramenta de recuperação espiritual e como a chave que abre a porta da esperança para que a vida possa melhorar. A poesia cumpre essa função de homeostasia íntima e desafia cada um para a passagem do umbral da vida boa”, realça José Teixeira, presidente do dstgroup. A iniciativa é desenvolvida em parceria com a Associação Paisagem Periférica e consiste em encontros individuais entre artistas e reclusos. As sessões têm duração aproximada de 25 minutos e incluem momentos de diálogo. No final, cada parti-

cipante recebe uma prescrição poética. As atividades decorrem entre as 09h30 e as 16h30 e contam com a participação de cinco artistas de áreas como teatro, música e dança. “Um ano após a primeira intervenção, as Consultas Poéticas regressam ao Estabelecimento Prisional de Guimarães. Este regresso afirma a importância da presença e da escuta como matéria essencial do teatro. Em cada consulta, a palavra torna-se um espaço de partilha e escuta, onde a experiência poética se revela no encontro”, reforça Manuela Ferreira, diretora artística da iniciativa e presidente da Associação Paisagem Periférica. Também o Dr. Augusto Urjais, Diretor do Estabelecimento

Prisional de Guimarães, destaca o impacto da iniciativa: “A experiência do ano passado deixou marcas invisíveis, mas profundas: vozes que se abriram, esperança que voltou a respirar. Deixou, acima de tudo, memórias, boas memórias e experiências lindas. Porque a arte não reconhece muros. E ninguém fica de fora da criação”. De ressaltar que as Consultas Poéticas são um formato que o dstgroup tem vindo a promover em diferentes contextos dado o impacto positivo gerado, nomeadamente no Centro de Acolhimento Temporário da Cruz Vermelha de Braga que também já soma duas edições e que tem impactado dezenas de pessoas em situação de sem abrigo.. •

Nova direção da Marcha Gualteriana quer valorizar tradição e projetar o futuro

© Direitos Reservados



A Associação Artística da Marcha Gualteriana realizou, no passado dia 21 de março, na sua sede, em Guimarães, a cerimónia de tomada de posse dos órgãos sociais eleitos para o biénio 2026/2027, marcando o início de um novo ciclo liderado por Rui Porfírio.

O evento reuniu cerca de uma centena de convidados, entre obreiros, associados e representantes institucionais, contando com a presença da vereadora Isabel Ferreira, em representação do município de Guimarães, bem como do vereador Alberto Martins e de representantes de diversas associações e coletividades.

Na sua intervenção, o presidente da direção, Rui Porfírio, destacou o papel fundamental do voluntariado na história da associação, prestando homenagem a três obreiros com mais de 60 anos de dedicação, João Nobre, Abel Sousa e Piairo Pantaleão, que receberam diplomas de Menção Honrosa, tendo ainda sido proposta a sua nomeação como sócios honorários no âmbito das comemorações dos 120 anos da instituição.

Na mesma ocasião, Rui Porfírio apresentou as principais linhas orientadoras do mandato, assumindo como prioridade valorizar e projetar a Marcha Gualteriana, conciliando tradição e inovação. Entre os objetivos definidos estão a elevação da qualidade artística do desfile, com melhor planeamento e maior envolvimento da comunidade, a dinamização da

atividade da associação ao longo de todo o ano através de iniciativas culturais e oficinas, e o reforço do rigor e da transparência na gestão, com práticas financeiras sustentáveis e prestação de contas aos associados.

A nova direção pretende ainda fortalecer a chamada “Casa da Marcha”, investindo nos diferentes setores técnicos e criativos, valorizar as pessoas, promovendo o envolvimento de associados, a captação de novos membros e o reconhecimento dos voluntários, bem como preservar e projetar o património da Marcha através da digitalização do arquivo histórico, valorização da memória e reforço da comunicação. Está também prevista uma aposta nas novas gerações, com a criação de um núcleo jovem e o desenvolvimento de parcerias com escolas e coletividades.

A sessão foi encerrada pela vereadora Isabel Ferreira, que enalteceu a relevância da Associação Artística da Marcha Gualteriana no panorama cultural e associativo, reafirmando o compromisso de continuidade da parceria institucional que sustenta e valoriza a Marcha Gualteriana. Com a tomada de posse, inicia-se assim um novo ciclo que pretende mobilizar a comunidade em torno do lema “Todos somos poucos”, garantindo a continuidade e projeção futura de uma das mais emblemáticas manifestações culturais de Guimarães.. •

Leilão da Polopiqué anulado pelo tribunal

O juiz reconheceu razão aos motivos invocados pela Riopelle para impugnar a venda.

© Polopiqué



O leilão do inventário da Polopiqué, realizado no dia 5 de dezembro do ano passado, no Hotel de Guimarães, foi anunciado como sendo para fazer por lotes, mas acabou por ser arrematado na totalidade, logo no início da sessão por um investidor americano, por dois milhões e 235 mil euros. Na altura, o representante da Riopelle no leilão, manifestou a discordância com a forma como o processo foi conduzido e o Tribunal de Comércio de Guimarães veio agora dar-lhe razão e determinar que seja feita “nova diligência de venda”. Os 52 lotes de equipamentos para a indústria têxtil que compreendiam o recheio da Polopiqué II – Tecidos, SA, uma das duas empresas do grupo que declarada insolvente, foram arrematados em conjunto, no leilão efetuado no Hotel de Gui-

marães, no dia 5 de dezembro de 2025, por um empresário americano, por dois milhões e 235 mil euros. Na altura, o representante da Riopelle protestou contra a forma como o leiloeiro conduziu a venda, lembrando que o leilão estava anunciado como sendo para fazer por lotes, isto é, vendendo um equipamento de cada vez. “Feita desta forma, a venda prejudica a massa insolvente”, queixou-se, à saída do leilão, em dezembro, o representante da Riopelle. O Tribunal de Comércio de Guimarães veio agora dar razão à Riopelle. De acordo com o tribunal, a forma como o leilão foi conduzido, “impediu a Riopelle e os demais inscritos de poderem licitar sobre cada um dos 52 lotes”. Segundo o tribunal o leiloeiro devia ter deixado que cada um dos inscritos licitasse

sobre todos os lotes para depois comparar com a oferta de aquisição global. Assim, considera o tribunal que “a apontada irregularidade... viciou o resultado final do leilão”.

Vai ter de ser realizada nova venda

Face a esta decisão judicial, que declara nulo o leilão realizado, o administrador de insolvência já foi notificado para proceder a uma nova diligência de venda. De acordo com declarações do administrador de insolvência, Rui Giesteira, “o valor obtido a partir da venda do recheio da Polopiqué Tecidos será, quase na totalidade, para pagar indemnizações por despedimento aos cerca de 190 trabalhadores, uma vez que não há salários em atraso”. •

Guimarães: GNR apreende arma e munições em caso de violência doméstica

© GNR



Em Guimarães, o Comando Territorial de Braga da Guarda Nacional Republicana [GNR], através do Posto Territorial local, realizou nesta quinta-feira, dia 19 de março, uma operação que resultou na apreensão de uma arma de fogo e várias munições, no âmbito de um processo por violência doméstica. Segundo as autoridades, a ação decorreu na sequência de diligências de investigação relacionadas com um alegado crime de violência doméstica. O suspeito, um homem de 72 anos, terá agredido a vítima, uma mulher de 71 anos. No cumprimento de dois mandados de busca domiciliária e seis buscas a veículos, os militares da GNR apreenderam uma espingarda semiautomática de calibre 12, bem como 44 munições de diferentes

calibres. O material recolhido foi posteriormente entregue ao Núcleo de Armas e Explosivos da Polícia de Segurança Pública [PSP] de Braga, tendo os factos sido comunicados ao Tribunal Judicial de Guimarães. As autoridades recordam que a violência doméstica é um crime público, cuja denúncia constitui uma responsabilidade coletiva. A GNR tem vindo a desenvolver regularmente campanhas de sensibilização sobre este fenómeno, apelando à participação de qualquer situação suspeita. Em caso de necessidade, a denúncia pode ser efetuada através do Portal Queixa Eletrónica, pelo número de emergência 112, junto do posto da GNR mais próximo ou através de aplicações específicas destinadas a cidadãos surdos. •

Sociedade Musical de Guimarães celebra 123 anos

© Sociedade Musical de Guimarães

A Sociedade Musical de Guimarães assinala esta quarta-feira, o seu 123º aniversário, celebrando mais de um século de atividade dedicada à música, ao ensino artístico e à dinamização cultural da cidade de Guimarães. Para marcar a data, a instituição promove, a partir das 19h00, um programa comemorativo que inclui um momento musical protagonizado pelo Conservatório, uma homenagem evocativa, a apresentação da obra “Responsórios para o Ofício de Trevas de Sexta-Feira Santa” e

ainda a atuação do Coro Vilânico. A iniciativa pretende assinalar o percurso histórico da instituição, ao mesmo tempo que reforça o seu papel na formação artística, na preservação da tradição musical e na promoção da atividade cultural vimaranense. Com 123 anos de existência, a Sociedade Musical de Guimarães mantém-se como uma referência no panorama cultural local e regional, destacando-se pelo contributo no ensino e na divulgação da música junto da comunidade. •



Município de Guimarães entrega espaço à Comissão de Festas Nicolinas

A Comissão de Festas Nicolinas passa a contar com uma sede própria, após a assinatura de um contrato de comodato com o Município, num momento que ficou também marcado pela inauguração de um novo totem informativo junto à Capela de São Nicolau.

© CMG



A cerimónia decorreu na Sala dos Antigos Paços do Concelho e reuniu várias entidades ligadas às Nicolinas, numa demonstração da importância desta tradição para a identidade vimaranense. A nova sede nasce de um acordo entre a autarquia e a Associação dos Antigos Estudantes do Liceu de Guimarães, permitindo a utilização de parte de um imóvel municipal na Rua da Ramada. O espaço destina-se às comissões organizadoras, compostas anualmente por estudantes do ensino secundário, que passam agora a dispor de um local fixo para reuniões, preparação das iniciativas e armazenamento de material.

Para o presidente da Câmara, Ricardo Araújo, trata-se de um reconhecimento há muito devido. “Dar à Comissão de Festas um espaço próprio é um ato de

justiça”, afirmou, sublinhando o carácter único das Nicolinas: “Há muito poucas coisas naquilo que somos que se comparem a esta tradição.”

O contrato, aprovado em novembro de 2025, tem a duração de um ano, renovável, e inclui também equipamento essencial como mobiliário para garantir o funcionamento da sede. Também Carlos Alpoim, da Irmandade de S. Nicolau, destacou a relevância deste momento, considerando que a criação de um espaço próprio representa “um passo muito significativo” para o futuro das festividades.

Antes da assinatura, foi ainda descerrado um novo totem informativo junto à Capela de São Nicolau, integrado na nova estratégia municipal de valorização do património. O equipamento substitui um antigo suporte de

saparecido há mais de 20 anos e inclui conteúdos bilingues, bem como tecnologia QR Code e NFC, permitindo acesso a informação digital complementar.

Segundo Ricardo Araújo, esta aposta visa aproximar o património das pessoas. “Quem conhece a história deixa de ver apenas a arquitetura e passa a ver a nossa identidade”, destacou. O novo totem integra um projeto mais amplo que prevê a instalação de 74 pontos informativos no Centro Histórico e na Zona de Couros.

As Festas Nicolinas, celebradas em honra de São Nicolau, continuam a afirmar-se como uma das mais fortes expressões do património imaterial de Guimarães, mobilizando milhares de participantes e mantendo viva uma tradição que atravessa gerações. •

Associação das Comissões de Festas Nicolinas elege novos órgãos sociais

© ACFN



A ACFN - Associação de Comissões de Festas Nicolinas reuniu em Assembleia Geral na sexta-feira, dia 20 de março, na Casa Mãe das Festas Nicolinas, a Torre dos Almadas.

Entre os vários pontos da ordem de trabalhos, destaque para a eleição dos novos corpos gerentes para o biénio 2026-2028. A nova Direção, o Conselho Fiscal e a Mesa da Assembleia Geral foram aprovados por unanimidade pelos associados presentes.

A Direção passa a ser liderada por Vítor Araújo (n.º 79), que assume o cargo de presidente. Como vice-presidentes foram eleitos João Paulo Apolinário (n.º 132) e Fernando Almeida (n.º 39). João Lima (n.º 93) desempenhará as funções de secretário e Nuno Jordão (n.º 152) assume

a tesouraria. Integram ainda a Direção, como vogais, José João Apolinário (n.º 174), João Nicolau (n.º 107), Rui Teixeira (n.º 176) e Tiago Fernandes (n.º 149).

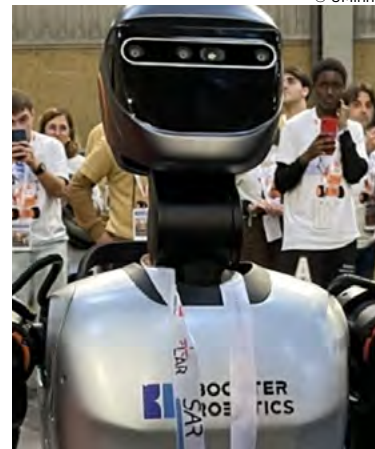
A Mesa da Assembleia Geral será presidida por Rui Barreira (n.º 1), tendo como vice-presidente João Boido (n.º 70) e como secretário José Carvalho (n.º 129).

Já o Conselho Fiscal será presidido por Manuel Silva (n.º 80), com Rui Nicolau (n.º 53) como vice-presidente e José Pizarro (n.º 108) como secretário.

A reunião decorreu na Torre dos Almadas, espaço emblemático das Festas Nicolinas, reforçando a continuidade e o compromisso da associação com a tradição académica vimaranense. •

Guimarães volta a receber a RoboParty com tecnologia de ponta

© UMinho



A RoboParty regressa a Guimarães entre os dias 25 e 27 de março, com o Pavilhão Desportivo da Universidade do Minho a receber mais uma edição daquele que é considerado um dos principais eventos de robótica educacional em Portugal. Durante três dias e duas noites, centenas de jovens de todo o país vão participar numa experiência imersiva, dedicada à construção e programação de robôs, combinando aprendizagem prática com trabalho em equipa e inovação tecnológica.

O programa inclui ainda várias demonstrações e atividades paralelas, que pretendem mostrar ao público os mais recentes avanços na área da robótica. Entre os principais destaques estão robôs humanoides ca-

pazes de jogar futebol de forma autónoma e o CHARMIE, um robô de serviço desenvolvido no Laboratório de Automação e Robótica, preparado para executar tarefas domésticas em ambientes realistas. •

Campus.ly: a app que quer ajudar os jovens a escolherem o curso superior

Uma aplicação desenvolvida por um estudante da Universidade do Minho promete ajudar milhares de jovens a tomar decisões mais informadas na escolha do ensino superior. A plataforma, denominada Campus.ly, estará disponível para demonstração na feira Qualifica, que decorre entre 25 e 28 de março, na Exponor, em Matosinhos.



A app foi criada por Samuel Anjos, doutorando em Informática na Universidade do Minho, e distingue-se por cruzar dados como notas, exames realizados, interesses pessoais, localização geográfica e custos associados, incluindo alojamento e propinas, apresentando recomendações personalizadas de cursos e instituições.

Desenvolvida maioritariamente em regime de projeto pessoal, a aplicação nasceu da experiência do próprio autor e da identificação de lacunas no processo de orientação vocacional. “Hoje, mais do que nunca, é decisivo escolher bem que curso seguir”, explica Samuel Anjos, destacando que a ferramenta pretende reduzir a incerteza, o risco de desistência e a troca frequente de área no ensino superior.

A Campus.ly permite ainda comparar instituições públicas e privadas, realizar testes psicológicos e aplicar múltiplos filtros, como transportes públicos,

áreas de interesse ou condições financeiras. A partir dos dados introduzidos, o sistema apresenta uma lista de cursos e instituições compatíveis, acompanhada de informação detalhada sobre cada opção, incluindo saídas profissionais e contactos.

O projeto já foi distinguido em vários concursos de inovação, nomeadamente pela Associação Nacional de Jovens Empresários e por entidades como a PortusPark/Fundação da Juventude e a Sanjotec. Atualmente, conta com uma equipa internacional de 12 colaboradores e apoio do projeto europeu Blended4Future. A versão final da aplicação está prevista para junho, a tempo do concurso nacional de acesso ao ensino superior.

Além da demonstração da Campus.ly, o stand da Universidade do Minho na Qualifica apresenta a sua oferta formativa, que inclui 64 cursos de graduação, entre os quais cinco licenciaturas duplas únicas no ensino

público, e 179 pós-graduações. Os visitantes poderão ainda experimentar uma interface multimédia humano-máquina e interagir com soluções tecnológicas inovadoras.

A aplicação está a ser testada por alunos do ensino secundário, com o objetivo de melhorar conteúdos e desempenho. No futuro, o projeto pretende alargar o seu alcance, apoiando estudantes desde o 9.º ano, na escolha da área de estudos, até candidatos a mestrados ou programas internacionais, como o Erasmus.

Natural de Nova Iorque e a viver em Gaia, Samuel Anjos é licenciado em Gestão de Marketing e mestre em Transformação Digital pela Universidade da Maia, onde também é professor convidado. No seu percurso académico e profissional, tem participado em projetos e consórcios internacionais, incluindo colaborações na área da inovação tecnológica e da inteligência artificial. •

Saber poupar desde cedo: Turma da escola de Barco vence Olimpíadas da Educação Financeira

© Direitos Reservados



A turma do 2.º ano da Escola Básica de Barco, em Guimarães, venceu a nível nacional o escalão de 1.º e 2.º anos das Olimpíadas da Educação Financeira, uma iniciativa promovida pela Fundação António Cupertino de Miranda para incentivar a literacia financeira entre alunos do ensino básico e secundário. O anúncio foi feito durante uma cerimónia realizada na própria escola, que contou com a presença de representantes da Fundação e da vereadora da Educação da Câmara Municipal de Guimarães, Isabel Ferreira. Os 20 alunos distinguidos destacaram-se a nível nacional ao responder corretamente ao maior número de questões do quiz no menor tempo possível. Além dos certificados de participação, os alunos receberam prémios como reconhecimento pelo desempenho alcançado, numa iniciativa que reuniu professores e membros da comunidade escolar.

Ao longo do presente ano letivo, mais de 816 turmas de escolas de todo o país participaram nesta competição, integrada nos projetos “No Poupar Está o Ganho” e “Por Tua Conta”, também dinamizados pela

Fundação António Cupertino de Miranda. Através de um quiz digital, os participantes responderam a 60 questões sobre temas como poupança, gestão de recursos e consumo responsável, num formato lúdico e interativo realizado em sala de aula.

“As Olimpíadas da Educação Financeira não são apenas um quiz: são um instrumento de transformação social, que prepara as novas gerações para tomarem decisões financeiras informadas e responsáveis”, destacou Inês Abreu, administradora da Fundação. A responsável sublinhou ainda que a distinção atribuída à turma vimaranense reflete o mérito dos alunos e o compromisso da comunidade escolar na promoção de uma educação financeira de qualidade.

As Olimpíadas decorreram entre 31 de outubro de 2025 e 6 de março de 2026, período durante o qual cada escola pôde escolher o momento mais adequado para realizar o desafio. A iniciativa inclui ainda uma plataforma digital com recursos educativos de apoio a alunos e professores na área da literacia financeira.” •



A trabalhar em casa?

SERVIÇO PRÓPRIO DE ENTREGAS



CLICA AQUI!

Casa da Memória acolhe reflexão sobre o papel da mulher na sociedade atual

O mês de março aproxima-se do fim, mas ainda reserva uma última iniciativa promovida pelo Movimento Democrático de Mulheres (MDM), no âmbito das comemorações do Dia Internacional da Mulher.



No próximo sábado, dia 28 de março, pelas 15h, a Casa da Memória recebe o encontro “Igualdade na Primeira Pessoa”, um momento dedicado à reflexão, partilha de experiências e debate sobre os desafios enfrentados pelas mulheres ao longo do seu percurso profissional. A iniciativa pretende criar um espaço de inspiração, onde diferentes vozes femininas dão testemunho na primeira pessoa sobre obstáculos, conquistas e

desigualdades ainda presentes na sociedade. Apesar dos avanços registados nas últimas décadas, fruto de uma longa história de luta e resistência, o MDM sublinha que a igualdade plena está ainda por concretizar. O evento contará com a participação de várias convidadas de diferentes áreas e gerações, promovendo uma partilha inclusiva e diversificada. Entre as oradoras confirmadas estão Teresa Laranjeiro, médica de família aposentada; Liliana Duarte,

chef de cozinha e empresária; Mónica Silva, atleta e vencedora da Corrida da Primavera 2025; Vanessa Herrera, psicóloga; e Sílvia Lemos, professora. A organização convida todas as mulheres a juntarem-se a esta sessão de reflexão e diálogo, com o objetivo de reforçar a caminhada coletiva rumo à efetivação de direitos e à construção de um futuro mais igualitário. A iniciativa é promovida pelo Núcleo de Braga do Movimento Democrático de Mulheres. •

Caça aos Ovos da Páscoa e plantação de árvores juntam cerca de 100 crianças em Barco



No passado sábado, dia 21 de março, a Junta de Freguesia de Barco promoveu uma Caça aos Ovos da Páscoa que reuniu cerca de uma centena de crianças, numa tarde marcada pela alegria, diversão e espírito de comunidade. A iniciativa destacou-se pelo seu caráter lúdico e educativo, tendo sido desenvolvida a partir de uma história original protagonizada pelo Coelho da Páscoa. Segundo a narrativa, o Coelho, ao atravessar o parque, deixou cair o seu saco, espalhando ovos mágicos por todo o espaço. Perante este cenário, as crianças foram desafiadas a assumir o papel de “exploradores da Páscoa”, seguindo pistas, superando desafios e trabalhando em equipa para recuperar os ovos perdidos. A atividade culminou na descoberta do “tesouro” final, reforçando o entusiasmo e o envolvimento

de todos os participantes. Após a caça aos ovos, e no âmbito das comemorações do Dia da Árvore, decorreu ainda a plantação de várias espécies no Parque de Lazer de Barco, nomeadamente sobreiros, amieiros e salgueiros. Esta ação proporcionou às crianças um contacto direto com a natureza, promovendo a sensibilização ambiental e o conhecimento sobre a importância das árvores e da preservação do meio ambiente. A Junta de Freguesia de Barco agradeceu a todos os que contribuíram para o sucesso da iniciativa, destacando o empenho na preparação do recinto, das atividades, das pistas e da história, bem como a participação dos pais e encarregados de educação que acompanharam as crianças neste momento especial. •

Junta de Caldelas conhece de perto respostas sociais do Centro Social da Vila

O Centro Social das Taipas recebeu, no passado dia 16 de março, a visita institucional da Junta de Freguesia de Caldelas, no âmbito da iniciativa “A nossa Vila, a nossa Instituição”. A ação teve como principal objetivo fortalecer a proximidade e a cooperação entre instituições locais, destacando o trabalho desenvolvido em benefício da comunidade da vila de Caldas das Taipas. Durante a visita, o presidente da Junta de Freguesia, Augusto Mendes, teve a oportunidade de conhecer de perto o funcionamento das várias valências da instituição, incluindo a creche, o

pré-escolar, o CATL, o centro de dia, o serviço de apoio domiciliário, o Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social Integrado [SAASI], o Gabinete de Inserção Profissional [GIP] e o Lar Alcides Felgueiras. Para António Mota, esta iniciativa representa “um passo importante no reforço da cooperação entre instituições que trabalham diariamente em benefício da comunidade”. O responsável sublinhou ainda que a missão do Centro Social passa por apoiar crianças, famílias e idosos, defendendo que a articulação entre entidades locais é essencial para

fortalecer as respostas sociais e promover uma comunidade mais solidária. Já o presidente da Junta de Freguesia destacou o papel relevante da instituição no território, afirmando que o Centro Social das Taipas “desenvolve um trabalho social de grande importância na freguesia, acompanhando diferentes gerações e respondendo às necessidades fundamentais da população”. A visita terminou com um momento de convívio com os utentes do Lar Alcides Felgueiras e com a assinatura do Livro de Honra da instituição. •



A REVISTA MAIS LIDA DO CONCELHO
EM PAPEL E FORMATO DIGITAL



+G
MAISGUIMARAES
A REVISTA DA CIDADE BERÇO

N155 MENSAL - MARÇO 2026
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA
DIRETOR ELISEU SAMPAIO

VIMÁGUA
"SERVIR MELHOR,
CRESCER COM
RESPONSABILIDADE"

CIAJG HÁ TRÊS NOVAS EXPOSIÇÕES PARA VER NO CENTRO SOB O OLHAR DE MIGUEL WANDSCHNEIDER
DA QUARESMA À PASCOA ARTE, MÚSICA E FÉ PELAS RUAS, PRAÇAS E IGREJAS DE GUIMARÃES
ESPAÇO MUNICIPAL PARA A IGUALDADE CELEBROU 25 ANOS AO LADO DAS VÍTIMAS

GRATUITA E INTERESSANTE

CLIQUE AQUI

Guimarães renova o compromisso de intervenção junto dos sem-abrigo

Guimarães reforçou o compromisso de intervenção junto das pessoas em situação de sem-abrigo com a atualização do protocolo com a Estratégia Nacional para a Integração das Pessoas em Situação de Sem-Abrigo. A decisão foi formalizada no plenário do Núcleo de Planeamento e Intervenção dos Sem-Abrigo, realizado a 20 de março, no Laboratório da Paisagem.

A sessão reuniu mais de duas dezenas de entidades públicas e privadas que atuam em articulação com o município. O momento foi conduzido por Eduardo Leite, vice-Presidente da autarquia. O autarca reforçou o compromisso do Município com uma intervenção articulada e centrada nas pessoas: “Em Guimarães continuaremos a trabalhar em rede para garantir respostas dignas e eficazes às pessoas em situação de sem-abrigo”, disse.

Durante o encontro, foi apresentada uma mensagem em vídeo de Cidália Jesus Craveiro, que destacou a importância de reforçar a prevenção, a integração e a articulação entre entidades locais, bem como o papel dos NPISA enquanto estruturas de proximidade.

O plenário contou com representantes de várias entidades que, em conjunto com o município, reafirmaram o compromisso de responder às necessidades das pessoas em situação de sem-abrigo no concelho.

Na sessão, Carla Capela, a coordenadora do NPISA, apresentou o diagnóstico local que servirá de base ao plano de ação 2026-2027, incluindo os recursos disponíveis e



os projetos em curso no território.

O município recorda que o primeiro protocolo com a ENIPSSA, relativo ao período 2017-2023, foi assinado em março de 2024, permitindo a implementação do NPISA de Guimarães e o desenvolvimento de instrumentos de diagnóstico e planeamento. Com a aprovação da nova estratégia para 2025-

2030, foi formalizado um novo documento de colaboração.

A sessão contou ainda com a participação especial de três cidadãos atualmente integrados nas respostas do Centro de Acolhimento e Emergência Social (CAES) e dos Apartamentos Partilhados, reforçando a importância da participação das pessoas

acompanhadas nas políticas públicas que lhes dizem respeito.

O encontro terminou com a atividade “Uma Cidade, Um Planeta: Experiência Imersiva, Interativa e Pedagógica”, dedicada à apresentação da jornada climática de Guimarães, no contexto do reconhecimento como Capital Verde Europeia. •

Arco! Cash & Carry

GUIMARÃES - SANTA MARIA DA FEIRA - LISBOA - FARO

a marca do consumidor exigente

Paço dos Duques recebe concerto “Polifonias da Primeira Modernidade”

O Paço dos Duques de Bragança, em Guimarães, recebe esta quinta-feira, dia 26, o concerto “Polifonias da Primeira Modernidade”, iniciativa integrada na segunda fase do projeto “Reencontros. Da Capela Ducal à Capela Real”, desenvolvido no âmbito da XXVIII

O evento tem como ponto de partida duas pinturas quinhentistas – “São Gregório Magno” e “São Jerónimo” – provenientes da Real Capela do Paço das Escolas e atualmente à guarda do Museu Nacional de Machado de Castro, que se encontram depositadas naquele espaço vimaranense desde 1959.

A iniciativa é organizada pelo Paço dos Duques de Bragança – Museus e Monumentos de Portugal, em parceria com a Associação dos Amigos do Paço dos Duques de Bragança e Castelo de Guimarães e o ensemble Arte Minima, contando ainda com a colaboração da Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo do Porto, da Reitoria da Universidade de Coimbra e da Capelania da mesma instituição.

O programa arranca durante a manhã, pelas 10h00, com um colóquio dedicado à contextualização do projeto, reunindo

vários especialistas ligados às áreas da música e da história da arte. Já durante a tarde, a partir das 15h00, estão previstas duas sessões abertas ao público: uma visita orientada ao Paço dos Duques de Bragança e um momento de ensaios comentados dedicado às “Polifonias da Primeira Modernidade”.

O ponto alto da iniciativa acontece às 18h00, com a realização do concerto pelo ensemble Arte Minima. O espetáculo propõe uma recriação sonora da música renascentista portuguesa, explorando a circulação entre Igreja, Corte e Paço, e cruzando peças musicais com textos poéticos e referências litúrgicas. A direção artística está a cargo de Pedro Sousa Silva, num formato contínuo que articula música, palavra e expressão simbólica.

O concerto conta com a participação de vários intérpretes, entre cantores e instrumen-



© Paços dos Duques de Bragança

tistas, incluindo flautas, viola da gamba e viola da braccio. Este será o primeiro de três concertos promovidos pela

Arte Minima, num percurso que seguirá depois para outras cidades como Leiria e Évora, evocando a circulação histórica

das obras musicais e artísticas. A iniciativa é de entrada gratuita e destina-se a todos os públicos. •



SEMPRE FRESCOS MESMO AO SEU LADO



CREIXOMIL
Rua da Índia
Nº 462, Loja 4
Guimarães

RONFE
Alameda Professor
Abel Salazar, Nº 29
Guimarães

TROFA
Rua Costa Ferreira
Nº 100, Loja 4

NOVAIS
Vila Nova de
Famalicão



Portugal à mesa com
Mário Moreira



“Costinhas” – Sabedoria Ancestral
Gratidão

Envie as suas sugestões para: leitor@maisguimaraes.pt

© Direitos Reservados

Após a extinção do Convento de Santa Clara, em 1893, a Casa Costinhas, foi fundada em 1910.

Maria José Costa, Maria Costa e Adelina Costa, foram os pilares que deram vida a este santuário de doces conventuais vimaranenses.

Por esta razão ficaram carinhosamente conhecidas pelas “Costinhas”.

Em sua casa, albergavam raparigas e rapazes de aldeias próximas, com dificuldades, que vinham estudar para o liceu ou trabalhar para a cidade. Eram reconhecidas pela sua integridade e valores morais.

Esta casa foi uma escola de cultura, na promoção do teatro, dos doces, dos valores humanistas. Foi neste estado emocional, que o Sr. Óscar Dias e Dona Maria Elvira, pais de Palmira Dias, se conheceram encantaram e casaram. Tiveram 4 filhos, sendo a Palmira, a filha caçula, a doceira de serviço.

Perante as tremendas dificuldades e a escassez de alimentos, as irmãs clarissas começaram a confeccionar doces que aprenderam a fazer no convento; as Tortas e o Toucinho do Céu, eram as especialidades mais procuradas. O Toucinho do Céu era metido em caixas de madeira construídas e decoradas com brio e vaidade por elas. Faziam também as raivas, doces brancos e amarelos, frutas em calda, marmelada branca e vermelha.

Não foram só as freiras do Convento de Odivelas a fazer a tão famosa marmelada branca. Em Guimarães também houve tradição.

Estas receitas foram passadas de geração em geração até que a tia mais velha de Palmira, Olívia Vieira, tomou conta da educação de sua irmã mais nova, mãe da Palmira, Maria Elvira com 2 anos de idade.

Hoje, com 84 anos, Elvirinha, como é carinhosamente tratada, vai todos os dias onde nasceu, ao seu laboratório. Esta doceira artesã preserva as técnicas e rituais antigos, sendo uma figura notável na confeção da doçaria vimaranense.

A Palmira, herdeira do saber, é um importante pilar desta casa centenária rendilhada de memórias, onde saem tesouros, orgulho vimaranense.

- “Faço estes doces há mais de 30 anos, recheados de sabedoria, cultura, história e tradição, com o mesmo gosto e dedicação, amor e rigor das tias avós freiras clarissas, saídas do Convento de Santa Clara”.

As Tortas de Guimarães, deveriam estar certificadas com selo de Denominação de Origem Protegida.

Marmelada Branca
[recolha minha]

5 kg de marmelos não muito maduros, 3.750 kg de açúcar, 8 dl de água, 1 limão. Levar ao lume um



tacho de cobre com água, a polpa dos marmelos previamente introduzir em água morna com sumo de limão e cozer durante 15 minutos. Retirar a água da cozedura e adicionar água limpa. Reduzir a puré no passe-

-vite. Por cada kg de polpa adicionar 1,250 kg de açúcar e 2,5 de água limpa. Levar a derreter em lume brando. Juntar o puré, bater a marmelada com colher de pau com lume desligado, até que a colher fique presa no cen-

tro do tacho. Despejar para um tabuleiro, deixar secar e cortar em cubos grossos..

**Um abraço
gastronómico**



CLIQUE
AQUI



POLVOREIRA

José Manuel Ferreira Baptista

Eucaristia do 30.º Dia

28-mar-2026 (sábado), às 17h00, na Basílica de São Torcato.



RENDUFE

Fernando Martins da Silva

Eucaristia do 30.º Dia

28-mar-2026 (sábado), às 17h00, na Igreja de Rendufe.



VERMOIM – V. N. DE FAMALICÃO

Joaquim Fernando Saraiva da Silva

Eucaristia do 7.º Dia

28-mar-2026 (sábado), às 17h30, na Igreja de Santa Maria de Airão.



GUIMARÃES (SÃO PAIO)

Joaquim Manuel Santoalha Prego de Faria

Eucaristia do 30.º Dia

28-mar-2026 (sábado), às 17h30, na Igreja de São Sebastião.



AZURÉM

Elisabete Luzia de Almeida Alves

Eucaristia do 30.º Dia

28-mar-2026 (sábado), às 18h00, na Igreja de São Dâmaso.



AZURÉM

José Lopes de Araújo

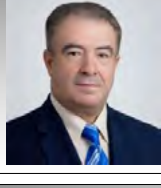
Eucaristia do 30.º Dia

28-mar-2026 (sábado), às 18h00, na Igreja de São Dâmaso.



FUNERÁRIA
PASSOS
NOS MOMENTOS DIFÍCEIS AGIMOS POR SI

Obituário

	VERMIL Mª de Lurdes Rodrigues Martins <u>Eucaristia do 30.º Dia</u> 28-mar-2026 (sábado), às 18h00, na Igreja de Vermil.
	GONÇA Mª Albertina Gomes da Fonseca <u>Eucaristia do 7.º Dia</u> 28-mar-2026 (sábado), às 18h15, na Igreja de Gonça.
	GUIMARÃES (OLIVEIRA DO CASTELO) Dr. Alberto Manuel Ferreira Pereira Fernandes <u>Eucaristia do 30.º Dia</u> 28-mar-2026 (sábado), às 19h00, na Igreja de Nossa Senhora da Oliveira.
	SÃO TORCATO Constantino da Silva Fernandes <u>Eucaristia do 13.º Ano</u> 29-mar-2026 (domingo), às 10h30, na Basílica de São Torcato.
	SÃO TORCATO Mª da Conceição Matos Pereira <u>Eucaristia do 7.º Dia</u> 29-mar-2026 (domingo), às 17h00, na Basílica de São Torcato.
	SÃO TORCATO António Soares de Oliveira <u>Eucaristia do 30.º Dia</u> 29-mar-2026 (domingo), às 17h00, na Basílica de São Torcato.
	SÃO TORCATO Conceição Novais Martins <u>Eucaristia do 4.º Ano</u> 31-mar-2026 (terça-feira), às 19h00, na Igreja Paroquial de São Torcato.
 FUNERÁRIA PASSOS t. 253 515 535 www.funerariapassos.com  200 ANOS FUNERÁRIA PASSOS 1822-2022	

Jornal Mais Guimarães, edição 547, 25 março 2026

EXTRACTO

Paula Alexandra de Castro Magalhães dos Santos, Notária, certifica para efeitos de publicação, que por escritura outorgada hoje, exarada a folhas 137 e seguintes do livro de notas para escrituras diversas 308-E do Cartório Notarial a seu cargo:

José Maria Leite de Almeida e mulher Maria do Carmo Gomes Fernandes, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais, ele da freguesia de Tagilde, ao tempo do concelho de Guimarães, e ela da freguesia de São Faustino, concelho de Guimarães, onde residem na Rua 25 de Abril, n.º 2098, portadores, respetivamente, dos cartões de cidadão número 06453869 9zx4, e número 08966290 3zx5, ambos válidos até 3/08/2031, e emitidos pela República Portuguesa, NIF 121839222 e NIF 148493351, declararam:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte imóvel:

Prédio urbano, composto de edifício de rés-do-chão com a área coberta de trinta e cinco metros quadrados, e logradouro com a área de novecentos e sessenta e cinco metros quadrados, a confrontar de norte com Maria do Carmo Gomes Fernandes, de sul com Travessa de São Bento, de nascente com Patrícia Manuela Gomes Almeida, e de poente com Guilherme Monteiro, sito na Travessa de São Bento, freguesia de São Faustino, concelho de Guimarães, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Guimarães, e inscrito na respetiva matriz sob o artigo 343, que teve origem no artigo urbano 1063 da extinta união de freguesias de Tabuadelo e São Faustino, com o valor patrimonial tributário de €14.480,00, e igual valor atribuído.

Que o prédio não se encontra descrito na Conservatória do Registo Predial de Guimarães, encontrando-se inscrito na respetiva na matriz em nome do justificante marido, e encontrava-se omissão na antiga matriz urbana da extinta freguesia de São Faustino, e que desconhecem o artigo rústico em que foi implantado.

Que o referido prédio lhes ficou a pertencer por compra e venda verbal que fizeram a Duarte Nuno Guimarães Osório e mulher Paula Prestana da Silva Osório, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, residentes que foram na Rua 25 de Abril, freguesia de São Faustino, concelho de Guimarães, em dia e mês que não pode precisar do ano de mil novecentos e noventa, sem que nunca tivessem reduzido a referida compra e venda a escritura pública, uma vez que aqueles vendedores também não detinha qualquer título que legitimasse o seu direito.

Que não são, assim, detentores de qualquer título formal que legitime o domínio do referido imóvel.

Que, não obstante isso, tem os mesmos justificantes usufruído do dito prédio, desde aquele ano de mil novecentos e noventa, gozando todas as utilidades por ele proporcionadas, pagando os respectivos impostos, com ânimo de quem exercita direito próprio, sendo reconhecidos como seus donos por toda a gente, fazendo-o de boa fé por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, à vista e com conhecimento de toda a gente e sem oposição de ninguém, e tudo isto por um lapso de tempo superior a vinte anos.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por usucapião, título este que, pela sua natureza, não é suscetível de ser comprovado pelos meios normais.

Que, para suprir tal título recorrem à presente justificação para estabelecimento de trato sucessivo, para primeira inscrição de registo predial.

Assim, e por este meio, são avisados quaisquer interessados para impugnar em juízo durante o prazo de trinta dias, a contar da publicação deste extracto, o direito justificado, nos termos do disposto no artigo 101.º do Código do Notariado.

Está conforme o original.

Cartório Notarial sito na Avenida D. João IV, Edifício Vila Verde, número 612 E, freguesia de Urgez, concelho de Guimarães, em vinte e três de março de dois mil e vinte e seis.

A Notária,

Foi emitida Factura/Recibo.
Conta registada sob o n.º 2/2026FAC003/558.





FUNERÁRIA
PASSOS
NOS MOMENTOS DIFÍCEIS AGIMOS POR SI



200
ANOS
FUNERÁRIA PASSOS
1822-2022

A MIDAS ESTÁ A **CONTRATAR** PROFISSIONAL DE MECÂNICA



GUIMARÃES



Vitória SC sai derrotado da Luz frente a um Benfica eficaz

O Vitória SC saiu derrotado no sábado por 3-0 na deslocação ao terreno do Benfica, em jogo da 27.ª jornada da Liga Portugal Betclic, num encontro em que os conquistadores voltaram a não conseguir inverter o momento negativo que atravessam.



A equipa vimaranense, agora orientada por Gil Lamaeiras após a saída de Luís Pinto, procurava dar uma resposta depois de uma série de resultados menos positivos. O jogo começou com dificuldades para o Vitória SC, que viu o adversário adiantar-se no marcador logo aos 14 minutos, por Prestianni, na se-

quência de uma jogada assistida por Richard Ríos. Apesar da desvantagem, os vimaranenses tentaram reagir e equilibrar a partida, mas revelaram dificuldades em criar oportunidades claras de golo frente a uma equipa encarnada organizada. Na segunda parte, o Benfica voltou a marcar, aos 55 minu-

tos, por Pavlidis, novamente com assistência de Richard Ríos, complicando ainda mais a tarefa da formação visitante. O terceiro golo surgiu aos 74 minutos, num lance infeliz para o Vitória SC, com Beni Mukendi a marcar na própria baliza, fixando o resultado final em 3-0. •

Lameiras vê melhorias, mas critica perdas de bola decisivas



Após a derrota por 3-0 frente ao Benfica, no Estádio da Luz, o treinador do Vitória, Gil Lamaeiras, destacou a entrada positiva da sua equipa, mas lamentou os erros cometidos com bola, que acabaram por ser determinantes no desfecho da partida. O técnico considerou que os vimaranenses conseguiram impor o seu jogo numa fase inicial e evidenciaram melhorias face a encontros anteriores, mas reconheceu que as falhas na posse acabaram por sair caras. Ainda assim, mostrou-se orgulhoso da atitude dos jogadores, sublinhando a personalidade demonstrada e a forma como procuraram reagir ao resultado adverso. Na sua análise, a equipa esteve perto de chegar ao empate, mas acabou por sofrer o segundo golo numa fase em que ainda mantinha a sua identidade, com o terceiro a surgir já numa altura de desgaste físico evidente. Relativamente às alterações no

onze, Gil Lamaeiras explicou que, ao contrário do jogo anterior, houve mais tempo de preparação durante a semana, o que permitiu aos jogadores conquistar o seu lugar com base no trabalho realizado. O treinador frisou que a abordagem passou mais por olhar para a própria equipa do que para o adversário, apontando melhorias no comportamento defensivo, embora tenha voltado a destacar as dificuldades na gestão da bola. Questionado sobre o facto de o Vitória ter registado mais posse de bola e remates do que o Benfica, o técnico interpretou esses dados como um sinal de crescimento e de caráter da equipa para assumir o jogo. Ainda assim, relativizou a importância das estatísticas, insistindo que os erros cometidos acabaram por inflacionar o resultado e sublinhando a necessidade de maior eficácia e rigor, tanto na definição ofensiva como na prevenção de golos sofridos.. •

Natação: Sofia Holub sagra-se campeã nacional juvenil em Coimbra

Sofia Holub conquistou o título de campeã nacional juvenil B durante o Campeonato Nacional de Juvenis, que decorreu entre os dias 20 e 22 de março, no Complexo Olímpico de Coimbra. A representante do Vitória, Sofia Holub destacou-se ao vencer as provas de 400 e 800 metros livres, garantindo assim dois títulos nacionais. A nadadora alcançou ainda o estatuto de vice-campeã nacional juvenil B nas distâncias de 100 e 200 metros livres. Durante a competição, a atleta bateu os seus recordes pessoais nas três provas mais rápidas, alcançando a terceira melhor pontuação geral feminina no escalão de juvenis B. Destaque ainda para a marca obtida nos 200 metros livres (2:09.29), que

lhe garantiu o mínimo de participação e a integração na seleção nacional de juvenis. Sofia Holub foi também distinguida como campeã nacional de fundo juvenil B, ao ser a melhor atleta no somatório das provas de 400 metros estilos e 800 metros livres, consolidando o seu domínio nas distâncias mais exigentes. Segue-se agora o Campeonato Nacional de Juniores e Absolutos, a decorrer entre 28 e 31 de março, igualmente em Coimbra, onde Sofia Holub voltará a competir no escalão absoluto. A atleta será acompanhada pelos colegas João Costa, Alexandre Amorim, Miguel Oliveira, Miguel Medeiros, Tomás Sousa, Daniel Tavares, Lia Gomes e Filipa Fernandes.



Moreirense volta a escorregar apesar de jogo equilibrado

O Moreirense FC perdeu em casa por 1-0 frente ao FC Arouca, em jogo da 27.ª jornada da Liga Portugal.



Num duelo equilibrado, os vimeiraneses entraram melhor e tiveram iniciativa, mas faltou eficácia na finalização. O castigo chegou aos 67 minutos,

quando Miguel Puche aproveitou uma hesitação de André Ferreira para marcar o único golo da partida. O Moreirense ainda esteve perto

do empate nos descontos, com Landerson a acertar no poste, mas não conseguiu evitar uma derrota que mantém a equipa no 8.º lugar, com 35 pontos. •

Vasco Botelho da Costa pede ajuste de expectativas após nova derrota



Após a derrota caseira por 1-0 frente ao Arouca, o treinador do Moreirense, Vasco Botelho da Costa, analisou um encontro que considerou equilibrado, lamentando a falta de eficácia da sua equipa e o impacto das lesões no rendimento coletivo. O técnico destacou que ambas as equipas procuraram assumir o jogo, embora sem grande número de oportunidades claras. Ainda assim, apontou algum ascendente do Arouca nos minutos finais da primeira parte. No segundo tempo, o Moreirense entrou melhor, mas acabou por sofrer o único golo da partida, num momento que dificultou a reação da equipa. Apesar da derrota, considerou que o resultado foi injusto e elogiou a

atitude dos seus jogadores. Vasco Botelho da Costa sublinhou também as dificuldades provocadas pelas várias lesões no plantel, admitindo que estas condicionam a qualidade do treino e acabam por ter reflexo nos jogos. Ainda assim, recusou desculpas, garantindo que a equipa tem de encontrar soluções internas e manter a competitividade. Por fim, o treinador abordou o aumento das expectativas em torno da equipa, depois de uma primeira volta positiva. Reconhecendo a ambição do grupo, alertou para a necessidade de ajustar a fasquia, lembrando que o sucesso inicial elevou a exigência dos adeptos, de forma que considera desproporcional à realidade atual. •

Seis atletas do Vitória chamados à Seleção Nacional de Polo Aquático

Seis atletas do Vitória Sport Clube foram convocados para representar Portugal nos próximos compromissos da Seleção Nacional de polo aquático, numa das competições mais relevantes do calendário internacional. João Costa, Luís Moreira, Pedro Camargo, Pedro Sousa, Rui Ramos e Salvador Lopes integram a convocatória da Seleção Nacional de Polo Aquático de Portugal para disputar a World Cup Division 2 de Polo Aquático, que terá lugar em Malta, entre os dias 7 e 13 de abril. Antes da partida, a equipa das quinas realiza um estágio em Portugal, entre 31 de março e 1 de abril, seguindo depois para Malta, onde continuará a preparação até ao início da prova.

Portugal estreia-se na competição no dia 7 de abril frente à África do Sul, num encontro marcado para as 12h00 (hora de Portugal continental). No dia seguinte, 8 de abril, defronta a Polónia à mesma hora, encerrando a fase inicial no dia 9 frente ao Canadá, pelas 10h30. O torneio divide-se em duas fases: os primeiros três dias correspondem à fase de grupos, que apura as 16 melhores seleções para a fase final. Entre 10 e 13 de abril, essas equipas disputarão a classificação final da competição. A presença de seis atletas vitorianos nesta convocatória reforça o peso do clube no panorama nacional da modalidade.



Encontro Internacional de Capoeira em Guimarães reuniu atletas de 20 nacionalidades

Guimarães foi, durante este fim de semana, palco de um Encontro Internacional de Capoeira, que reuniu praticantes, mestres e alunos vindos de vários pontos do mundo, num evento marcado pela partilha cultural, formação e celebração dos 20 anos do Centro Cultural Capoeira Baiana, há 14 anos na cidade berço.



© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães

Ao longo dos dias, o ambiente foi de intensa atividade, promovendo um convívio contínuo entre participantes de diferentes níveis e origens. Segundo os responsáveis, o encontro contou com cerca de 150 participantes, muitos dos quais vieram de países como Austrália, Polónia, Espanha, Itália e outros pontos da Europa e do mundo, reforçando o carácter internacional do evento. Pedro Canha, ao Mais Guimarães, destacou o alcance global

da capoeira e o papel de Guimarães como ponto de encontro desta cultura. “Vieram pessoas de todo o mundo”, referiu, sublinhando também o crescimento da escola local. Já Gilmar Suarez [Careca], com uma ligação profunda à capoeira desde a infância na Bahia, salientou a importância histórica e pessoal da modalidade na sua vida. “A capoeira é a minha vida”, afirmou, destacando o seu percurso de mais de 30 anos na Europa e duas décadas em

Guimarães. Para o mestre, a capoeira regional baiana, vertente praticada no encontro, é uma arte estruturada com método de ensino e com raízes na defesa pessoal. O evento não se limitou à prática diária. Houve também momentos simbólicos importantes, como a realização de formaturas de professores e a consagração dos primeiros mestres da escola de Guimarães, um marco relevante na consolidação do projeto local. “Tivemos vivências

com os mestres e momentos muito especiais de formação”, explicou. Com cerca de 80 alunos ativos em Guimarães, entre crianças e adultos, a escola continua a crescer e a expandir-se para zonas próximas como Caldas das Taipas. O objetivo, segundo os responsáveis, é continuar a desenvolver a prática e a atrair mais participantes, mantendo a capoeira acessível a todas as idades. Para além da vertente desporti-

va e cultural, o encontro destacou também o papel da capoeira como uma expressão artística completa, integrando elementos de luta, dança, música e até artesanato. “Cada pessoa que entra na capoeira descobre o que mais a identifica”, sublinhou o mestre, reforçando a dimensão inclusiva da prática. O encontro internacional em Guimarães demonstra assim não só a vitalidade da capoeira na cidade, mas também a sua crescente projeção global. •



CLIQUE AQUI

É BOM COMPRAR NO CENTRO DA CIDADE

OPORTUNIDADE!

O Centro Comercial Villa dispõe de Excelentes espaços para a instalação de empresas de serviços e comércio.



+DE 5 MILHÕES
DE ENTRADAS EM 2024
em maisguimaraes.pt

LÍDERES
EM GUIMARÃES
no Instagram

+DE 85,5 MIL
SEGUIDORES
no Facebook

CONTACTE-NOS!
FAÇA CRESCER O SEU NEGÓCIO!
Diariamente, comunique com milhares de pessoas que acompanham a atualidade vimaranense

Exposição “100 dias de crescimento” inaugura sexta-feira no Palacete Santiago

O Museu de Alberto Sampaio e o Guimarães Project Room promovem, na próxima sexta-feira, dia 27 de março, a inauguração da exposição “100 dias de crescimento”, da autoria do Coletivo Palma, composto por Catarina Braga e Miguel Ângelo Marques. A sessão decorre entre as 16h30 e as 19h00, no Palacete Santiago.



A mostra resulta de uma residência artística realizada no Museu de Agricultura de Fermentões, desenvolvida a convite do Guimarães Project Room. O projeto expositivo parte de um processo de investigação que cruza práticas de observação, recolha e experimentação, centradas no ciclo do linho e nos métodos tradicionais da sua transformação no território vimaranense. No âmbito desta pesquisa, os

artistas recorreram também ao Arquivo Municipal Alfredo Pimenta, explorando documentos históricos, incluindo a obra “Saberes e Mesteres de Guimarães”, de A. L. de Carvalho. Um dos elementos centrais da criação foi ainda o trabalho ilustrativo de D. Dantas, dedicado às várias fases da produção do linho, que influenciou o imaginário artístico do coletivo. Para concretizar a proposta, o

Coletivo Palma reinterpretou e integrou no espaço expositivo peças e espólio relacionados com o cultivo e produção do linho, provenientes do Museu de Agricultura de Fermentões e da Sociedade Martins Sarmiento, propondo novas leituras e configurações destes elementos. A exposição “100 dias de crescimento” estará patente ao público até ao dia 15 de maio. •

Tito Paris promete um “abraço à lusofonia” em concerto no Vila Flor

© Tito Paris



O músico cabo-verdiano Tito Paris sobe ao palco do Grande Auditório Francisca Abreu no próximo sábado, 28 de março, às 21h30, para apresentar ao público o seu mais recente trabalho discográfico, “Quem está aí?”, com edição prevista para abril. Neste novo álbum, o artista volta a cruzar diferentes geografias e influências musicais, reunindo sonoridades da música cabo-verdiana, portuguesa, brasileira e angolana, sem esquecer referências da música cubana e latina. O resultado é uma fusão sonora que celebra a diversidade cultural e reforça a ligação entre várias tradições musicais do espaço lusófono. O disco é descrito como um trabalho “profundamente simbólico”, que procura refletir o percurso artístico e as influências que marcaram a

carreira de Tito Paris ao longo das últimas décadas. O espetáculo promete também revisitar alguns dos temas mais marcantes da carreira do artista, iniciada na década de 1980, juntando-os a novas composições que já têm sido apresentadas ao vivo, entre as quais o single de “Quem está aí?”, “Feitice e Amor”. Com mais de quatro décadas de carreira, Tito Paris é considerado uma das figuras mais importantes da cultura cabo-verdiana, tendo levado a morna e outros ritmos tradicionais a públicos de diferentes países. Em palco, o músico celebra essa herança multicultural num espetáculo que pretende ser “um abraço à lusofonia em forma de música”, reunindo influências, vivências e sonoridades que atravessam vários continentes. •

“The Stadium Experience”: Odisseia leva música eletrónica ao D. Afonso Henriques

O Estádio D. Afonso Henriques volta a transformar-se num grande palco para a música eletrónica no próximo dia 28 de março, com a realização do evento Odisseia - The Stadium Experience. A iniciativa promete uma jornada intensa de som e luz entre as 16h00 e a meia-noite, assinalando o arranque de uma nova temporada desta marca dedicada à música eletrónica. Depois de edições anteriores de sucesso, a organização aposta

agora num formato ainda mais ambicioso, tirando partido da dimensão e da atmosfera única do estádio vimaranense. “Aqui já se viveram muitas emoções, mas nunca uma assim. Novo ano, nova época, e só podia começar desta forma”, referem os promotores, sublinhando o caráter especial desta edição. O cartaz reúne vários nomes da cena eletrónica, com destaque para o artista internacional Robin Nicolas, que lidera um alinhamento

composto ainda por White Noise, Pitcher e Fred. A programação foi pensada como uma viagem sonora progressiva, com atuações que prometem aumentar gradualmente a intensidade ao longo do dia, culminando numa noite de grande energia. Mais do que um simples festival, o conceito de “The Stadium Experience” aposta numa abordagem imersiva, onde música, público e espaço se fundem num ambiente único.



CIAJG inaugura novo ciclo expositivo, entre risco e consagração

O Centro Internacional das Artes José de Guimarães (CIAJG) iniciou, no sábado, 21 de março, um novo ciclo expositivo que assinala não apenas a abertura de novas exposições, mas também o arranque formal de uma nova etapa sob a direção artística de Miguel Wandschneider.

Este momento marca uma viragem significativa na forma como a instituição vimaranense se posiciona no panorama artístico contemporâneo, introduzindo uma abordagem curatorial assente no contraste, no risco e na diversidade de propostas.

A cerimónia de inauguração reuniu várias figuras institucionais e do meio artístico, entre as quais Ricardo Araújo, presidente da Câmara Municipal de Guimarães, que marcou presença no momento, o deputado socialista Paulo Lopes Silva, Esser Jorge Silva, presidente da A Oficina, e o artista vimaranense José de Guimarães, cuja coleção está na origem do próprio centro.

O novo ciclo expositivo abre com três exposições distintas, que refletem de forma clara a linha orientadora definida por Miguel Wandschneider. Segundo o próprio, a programação não se constrói a partir de afinidades ou continuidades, mas antes através da justaposição de diferenças, reforçando a ideia de uma programação baseada em tensões produtivas e não em harmonias previsíveis.

Entre as propostas apresentadas, destaca-se a exposição "Come di", uma retrospectiva dedicada ao fotógrafo Jorge Molder. Com uma carreira amplamente reconhecida no contexto da arte contemporânea portuguesa, Molder vê agora o seu percurso revisitado numa mostra de carácter antológico, a primeira do género a ser apresentada no CIAJG. A exposição, que será apresentada em duas partes ao longo do ano, propõe diferentes leituras da obra do artista, reforçando a complexidade e a profundidade do seu trabalho.

Em forte contraste com esta abordagem surge "Back Outside", do jovem artista escocês Aidan Duffy. Com apenas 30 anos e ainda numa fase inicial da sua carreira, Duffy representa uma aposta assumidamente arriscada por parte da curadoria. Miguel Wandschneider reconhece esse risco, sublinhando que a presença de um artista emergente ao lado de nomes consolidados introduz um jogo de contrastes essencial para a dinâmica do centro. Trata-se de uma escolha que evidencia uma abertura a novas linguagens e

uma vontade de desafiar expectativas, tanto do público como do próprio meio artístico.

A terceira exposição corresponde à apresentação de um novo núcleo da coleção "Artes Tradicionais Africanas", pertencente a José de Guimarães. Distribuída por dois pisos, esta mostra reúne um vasto conjunto de artefactos africanos, apresentados numa configuração renovada face a anteriores exposições. Esta abordagem permite não só redescobrir o acervo, mas também reforçar o seu papel estruturante dentro da identidade do CIAJG.

Para o diretor artístico, esta coexistência de propostas tão distintas não é um acaso, mas sim o elemento central da nova programação. A lógica de programação assenta precisamente na ideia de contraste, criando um diálogo implícito entre obras e discursos que não se cruzam de forma evidente, mas que se complementam através da diferença. "A ideia é que possa haver exposições simultâneas que não se relacionam por consonância mas que funcionam de uma forma polarizada", explicou Wandschneider.

Uma das mudanças mais significativas introduzidas neste novo ciclo prende-se com a forma como a obra de José de Guimarães será apresentada no futuro. Pela primeira vez desde a criação do centro, o artista deixa de estar permanentemente representado nas salas expositivas. "Vamos deixá-lo em repouso", afirmou o diretor artístico, explicando que a sua obra passará a ser mostrada em exposições específicas, cuidadosamente preparadas e com maior profundidade curatorial.

Este novo modelo implica também uma abertura a colaborações com outras instituições e coleções, permitindo integrar obras provenientes de diferentes contextos. Desta forma, será possível construir exposições mais amplas e mais ricas, que contextualizem a obra de José de Guimarães num panorama mais vasto, nacional e internacional. Esta estratégia reforça o papel do artista, ao invés de o diluir, conferindo-lhe maior destaque quando é efeti-



vamente apresentado.

Paralelamente, a nova direção artística aposta também na valorização de artistas portugueses, através de exposições de grande escala e carácter antológico. A retrospectiva dedicada a Jorge Molder é um exemplo claro dessa intenção, introduzindo novos formatos expositivos no CIAJG e contribuindo para a afirmação da produção artística nacional.

Apesar da ambição do projeto, Miguel Wandschneider mantém uma visão equilibrada relativamente aos desafios inerentes à arte contemporânea. A captação de públicos é um dos principais desafios para instituições deste tipo, mas o diretor artístico recusa a ideia de que o sucesso deva ser medido apenas em termos quantitativos. Em vez disso, defende uma abordagem

que privilegie a qualidade da experiência oferecida aos visitantes.

Nesse sentido, o objetivo passa não só por aumentar o número de visitantes, mas também por promover uma relação mais profunda e significativa com o público. "Criar modos de relação qualitativamente muito ricos" é, segundo Wandschneider, uma das prioridades fundamentais deste novo ciclo.

O CIAJG pretende, assim, reforçar a sua posição no panorama cultural, não apenas como espaço expositivo, mas como um polo ativo de produção e reflexão artística. O reconhecimento do centro como uma instituição "já relevante no contexto nacional" segundo Miguel Wandschneider, serve de base para uma ambição maior: consolidar essa posição e projetá-la além-fronteiras.

As três exposições agora inauguradas estarão patentes até 6 de setembro de 2026, oferecendo ao público uma oportunidade de contacto com esta nova visão curatorial. Mais do que uma simples programação expositiva, este ciclo representa o início de uma transformação que procura afirmar o CIAJG como um espaço de experimentação, diálogo e exigência, capaz de responder aos desafios contemporâneos da arte e da cultura.

Com esta nova direção artística, o centro entra numa fase de afirmação estratégica, onde o risco, a diversidade e a qualidade assumem um papel central. Trata-se de um convite à descoberta, mas também à reflexão, num espaço que se propõe a desafiar, surpreender e envolver o público de forma contínua e consistente." •



RECEBA O JORNAL POR EMAIL

Indique a sua intenção de receber o jornal para o endereço:
leitor@maisguimaraes.pt

MAIS SAL SALGADO ALMEIDA

maisguimaraes.pt

Faça o download gratuito online da nossa Revista e fique a par de todas as novidades

Junte-se a nós no facebook

f /MAISGUIMARAES

Pontos de Vista



© CMG

Teleférico



700 mil para os Bombeiros

O reforço do apoio do município para a requalificação das piscinas dos Bombeiros Voluntários de Guimarães é uma decisão claramente positiva e que, naturalmente, os vimaranenses aplaudem. O trabalho e dedicação dos bombeiros, merece o nosso reconhecimento.



Época irregular do Vitória SC

O Vitória Sport Clube ocupa atualmente a 9.ª posição da Liga Portugal, inserido na zona intermédia da tabela. A equipa vimaranense tem feito uma época irregular, o que a coloca relativamente distante dos lugares europeus

Última

Laboratório da Paisagem promove inquérito sobre hábitos ambientais dos vimaranenses

O Laboratório da Paisagem, em parceria com a UNU-EGOV, vai lançar em 2026 um inquérito para avaliar os hábitos e perceções ambientais da população de Guimarães, no âmbito de Guimarães 26 - Capital Verde Europeia.

O estudo será realizado em formato presencial e online, com apoio das Juntas de Freguesia, e abordará temas como resíduos, água, energia, mobilidade, espaços verdes e informação am-

biental.

A iniciativa, realizada de cinco em cinco anos, permitirá comparar resultados com edições anteriores, realizadas em 2015 e 2021, contribuindo para analisar a evolução dos comportamentos ambientais no concelho.

Os dados recolhidos irão apoiar a definição de políticas públicas e estratégias locais na área da sustentabilidade, sendo considerada essencial a participação da população. •



© Laboratório da Paisagem

Arcol
Cash & Carry



**GUIMARÃES
SANTA MARIA DA FEIRA
LISBOA
FARO**

www.arcol.pt